

Expedição encontra angelim de altura equivalente a prédio de 24 andares no Amapá

(Foto: Reprodução) – Uma expedição inédita na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Iratapuru, no município de Laranjal do Jari, a 290 km de Macapá, encontrou árvores gigantes da espécie *Dinizia excelsa* Ducke, popularmente conhecida como angelim-vermelho.

O achado foi de uma equipe de pesquisadores dos Jardins Botânicos do Rio de Janeiro, de Nova Iorque e da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com apoio do Governo do Amapá.



Árvores gigantes foram mapeadas

A
lo
ca
li
za
çã
o
da
s
me
ga
-
ár
vo
re
s
no
lo
ca
l

re
ve
la
qu
e
o
Am
ap
á,
no
Ex
tr
em
o
No
rt
e
do
Br
as
il
,
ta
mb
ém
fa
z
pa
rt
e
da
ro
ta
de
ss
a
es

pé
ci
e
ce
nt
en
ár
ia
. Um
a
da
s
ár
vo
re
s
lo
ca
li
za
da
te
m
ce
rc
a
de
70
me
tr
os
de
al
tu
ra
,

o
qu
e
eq
ui
va
le
a
um
pr
éd
io
de
24
an
da
re
s.

O pesquisador da Universidade Federal do Paraná, Paulo Labiak, afirmou que as árvores gigantes ocorrem em praticamente toda a Amazônia, mas no Amapá e no Pará, a espécie é encontrada com alturas muito maiores que em outros locais. Os motivos que levam a esse crescimento ainda são desconhecidos.



expedição

Paisagens paradisíacas durante a

“E
xi
st
em
vá
ri
os
pe
sq
ui
sa
do
re
s
te
nt
an
do
co
mp
re
en
de
r
es
se
fe
nô
me
no
im
pr
es
si
on
an
te

,
se
é
a
in
fl
uê
nc
ia
do
so
lo
ou
o
ti
po
de
cl
im
a
qu
e
fa
z
co
m
qu
e
as
ár
vo
re
s
cr
es
ça
m

de
ss
a
fo
rm
a.
E,
mu
it
o
pr
ov
av
el
me
nt
e,
el
as
es
tã
o
mu
it
o
an
te
s
do
s
po
rt
ug
ue
se
s
ch

eg
ar
em
ao
Br
as
il
.
É
fu
nd
am
en
ta
l
qu
e
es
se
s
es
tu
do
s
co
nt
in
ue
m
pa
ra
co
mp
re
en
de
rm

os
me
lh
or
o
co
mp
or
ta
me
nt
o
e
os
fa
to
re
s
qu
e
ge
ra
m
a
re
ge
ne
ra
çã
o
de
ss
as
ár
vo
re
s

na
un
id
ad
e
de
co
ns
er
va
çã
o,
po
is
é
mu
it
o
di
fí
ci
l
en
co
nt
ra
r
in
di
ví
du
os
jo
ve
ns
se
re

ge
ne
ra
nd
o”
,
en
fa
ti
zo
u
La
bi
ak
.

Segundo a coordenadora da equipe de botânicos, Rafaela Forzza, os angelins gigantes só ocorrem dentro de diversas unidades de conservação que estão na faixa do Amapá e do Pará, como Parna das Montanhas do Tucumaque, Flona da Mulata, RDS do Rio Iratapuru, Esec Jari e Rio Paru.



Santuário dentro da reserva esconde mega-árvores



pearam a região

“É uma faixa que essas árvores conseguem chegar a uma altura magnífica. Ao longo do rio, foi possível observar que os angelins estão acima de todas as outras espécies, pois, quando termina a copa de árvores normais, eles se estendem de 30 a 40 metros acima. Aqui é mais um território de árvores gigantes e mais um lugar documentamos na Amazônia”, destaca Rafaela.

A RDS do Rio Iratapuru de uso sustentável, considerada santuário de belezas naturais, além de paisagens impressionantes e árvores monumentais, possui fonte de água mineral e 21 corredeiras ao longo do rio. Os moradores são extrativistas e vivem da colheita da castanha, do trabalho na cooperativa que beneficia o fruto e da pesca artesanal.

A expedição segue até o dia 26 de outubro.

Fonte: REDAÇÃO e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br>
em 23/10/2024/18:07:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
mailto:adeciopiran.blog@gmail.com
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com